Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DA PUERICULURA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAUDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PRISCILA ARAÚJO ROCHA

Autores: Simone Aparecida de Souza
Renata Siqueira Faria

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A atenção à saúde da criança é considerada um campo prioritário quando se fala de saúde das populações. Para a criança crescer e se desenvolver é de suma importância comparecer à unidade de saúde para fazer o acompanhamento do seu crescimento e desenvolvimento. A consulta de enfermagem à criança tem como objetivo prestar assistência de forma sistematizada de enfermagem, individualizada, identificando problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde. Objetivo: relatar a experiência da implantação da consulta de enfermagem em puericultura em uma unidade de Atenção Primária à Saúde de um município do interior de Minas Gerais. Metodologia: trata-se de um relato que aborda a experiência da enfermeira e da estagiária de enfermagem durante a implantação da consulta de enfermagem em puericultura em uma unidade de Atenção Primária à Saúde de um município do interior de Minas Gerais, no período de fevereiro a agosto de 2019. A implantação da puericultura foi o plano de ação da acadêmica de enfermagem como parte integrante da exigências da disciplina do estágio curricular. Resultado: a puericultura de enfermagem foi implantada em fevereiro de 2019 após a mobilização de toda equipe, seja na marcação de consultas e busca ativa das crianças com propósito de captar todas as crianças menores de 2 anos de todas as áreas de abrangência da unidade. As consultas são realizadas pela enfermeira e pela estagiária uma vez por semana com horários agendados com abordagem de todos os aspectos do crescimento e do desenvolvimento. Até o momento, a consulta de enfermagem em puericultura tem tido boa aceitação pelos pais. Dessa forma, está aumentando cada vez mais o vínculo entre as famílias, a enfermeira e toda a equipe de saúde. Conclusão: acredita-se ser de suma importância implantar o atendimento específico, sendo ela realizada pela enfermeira, no sentido de reduzir os agravos prevalentes nessa fase, potencializar a qualidade de vida dessas crianças e gerar conhecimento à população acerca dessa importância e alterar o cenário encontrado fortalecendo a atuação da enfermagem perante a comunidade.